



TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

REDES MUNICIPAIS DE ENSINO

Resultado detalhado e Análise



NEducação/SecexSocial

2026



www.tcees.tc.br



@tceespiritosanto



RESUMO:

Este apêndice apresenta as respostas obtidas no questionário aplicado para obter, de forma sistemática e em larga escala, a percepção da rede escolar (Secretarias de Educação Municipais - SMEs) nos municípios do Espírito Santo, com vistas a subsidiar a Auditoria Operacional realizada com o objetivo de avaliar fatores determinantes para o desempenho dos alunos das escolas públicas municipais na alfabetização. O questionário obteve 52 respostas válidas de SMEs. Os principais resultados indicam ampla adesão das redes às diretrizes de gestão da alfabetização. A maioria informou monitorar metas do Plano Municipal de Educação (92%), ofertar formação continuada em alfabetização (92%) e desenvolver programas estruturados de recomposição da aprendizagem (79%). Por outro lado, emergem pontos de atenção, como o descumprimento do piso nacional do magistério por 37% das redes e a predominância de rotatividade docente classificada como média ou alta (87%), fatores que podem comprometer a continuidade pedagógica. Também foram identificadas limitações em infraestrutura tecnológica, considerada parcialmente adequada por 58% dos municípios, além de fragilidades na governança participativa e na institucionalização de sistemas próprios de avaliação. Em síntese, as respostas revelam redes municipais com práticas consolidadas de monitoramento e formação, mas que ainda enfrentam desafios relacionados à valorização e fixação docente, à infraestrutura e ao fortalecimento de mecanismos de gestão e acompanhamento.

APÊNDICE¹

¹ TCU - Manual de Auditoria Operacional – Capítulo 6 **Relatório e Divulgação**. Parágrafos 389 e 508.

389. Toda a análise de dados deve ser documentada em papéis de trabalhos, independentemente de seu resultado. Dessa forma, é possível reduzir o tamanho da parte textual dos relatórios de auditoria, tornando-os mais objetivos, concisos e convidativos à leitura.



1 INTRODUÇÃO:

O presente documento apresenta a análise consolidada das respostas fornecidas pelas Secretarias Municipais de Educação (SMEs) dos municípios do Espírito Santo, no âmbito de questionário aplicado para diagnóstico da percepção da rede escolar. O levantamento tem como finalidade subsidiar Auditoria Operacional voltada à avaliação dos fatores determinantes para o desempenho dos alunos das escolas públicas municipais no processo de alfabetização.

O questionário contemplou aspectos relacionados à gestão docente, monitoramento de metas, uso de avaliações, políticas de recomposição da aprendizagem, infraestrutura, formação continuada e sistemas de avaliação.

2 CRITÉRIO:

3 METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário encaminhado, via correio eletrônico, às 44 secretarias municipais de educação selecionadas a partir do seu nível de risco, sendo 24 com menor risco e 20 com maior risco conforme Matriz de Riscos.

Tabela 1. Relação de municípios convidados a responder. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

SAO DOMINGOS DO NORTE	CONCEICAO DO CASTELO
BOA ESPERANCA	ALFREDO CHAVES
MANTENOPOLIS	ITAPEMIRIM
SAO GABRIEL DA PALHA	ARACRUZ
AGUA DOCE DO NORTE	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
AFONSO CLAUDIO	COLATINA
ATILIO VIVACQUA	RIO BANANAL

508. Os apêndices são compostos por textos ou documentos elaborados pela equipe de auditoria, a fim de complementar sua argumentação apresentada no relatório, sem causar prejuízo à completude e à coesão do texto principal (ABNT, 2011).



PONTO BELO	APIACA
JERONIMO MONTEIRO	VIANA
MUNIZ FREIRE	SOORETAMA
MARECHAL FLORIANO	SERRA
VILA VALERIO	RIO NOVO DO SUL
BARRA DE SAO FRANCISCO	PEDRO CANARIO
ITARANA	MONTANHA
VILA PAVAO	VITORIA
PINHEIROS	MUQUI
DOMINGOS MARTINS	ALTO RIO NOVO
SANTA TERESA	MUCURICI
IBATIBA	BOM JESUS DO NORTE
JOAO NEIVA	FUNDAO
GUARAPARI	
MARILANDIA	
JAGUARE	
IUNA	

O prazo inicial para o preenchimento do instrumento foi estabelecido para 17/10/2025, conforme disposto no Ofício TC nº 03481/2025-7 DE 10 de outubro de 2025, sendo posteriormente prorrogado até 24/10/2025.

4 RESULTADOS

Foram obtidas 52 respostas válidas – número além dos convites enviados, o que pode ser atribuído pela troca de comunicação entre as SMEs comunicando sobre o preenchimento do questionário.

A seguir, serão apresentados os principais resultados da pesquisa, em formato de tabelas e gráficos, de acordo com os blocos de perguntas. A Seção A constituía na identificação do respondente, assim, parte-se dos resultados da Seção B.

4.1. SEÇÃO B: CONDIÇÕES DE TRABALHO/COMPLEXIDADE (QUESTÕES 1 A 4)

A totalidade dos municípios (52) informou garantir o cumprimento do 1/3 da carga horária para planejamento docente. Quanto ao piso nacional do magistério, 33 municípios declararam cumpri-lo integralmente, enquanto 19 informaram não



cumprir. Como apresentado no Relatório de Auditoria, estas informações contrastam com a percepção dos professores e com o levantamento realizado pelo TCE-ES (Proc. TC 3608/25).

O piso nacional do magistério é cumprido integralmente na rede municipal?

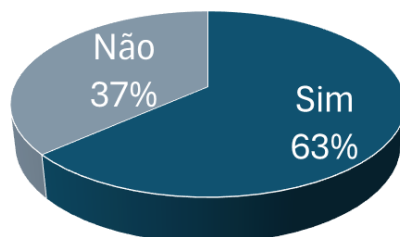


Gráfico 1: Resultados para a pergunta “O piso nacional do magistério é cumprido integralmente na rede municipal?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

O monitoramento da suficiência do tempo destinado ao planejamento é realizado por 49 municípios, com 1 resposta negativa e 2 respostas indicando desconhecimento.

O tempo destinado ao planejamento dos professores é monitorado quanto à sua suficiência?



Gráfico 2: Resultados para a pergunta “O tempo destinado ao planejamento dos professores é monitorado quanto à sua suficiência?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

Em relação à rotatividade docente, 16 municípios a classificaram como alta, 29 como média e 7 como baixa. A predominância de rotatividade média ou alta sugere possível impacto na continuidade pedagógica e na consolidação de práticas voltadas à alfabetização.



Você considera que a rotatividade de professores na sua rede de ensino é:

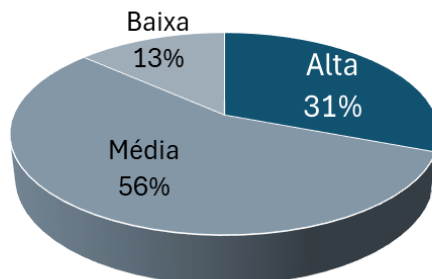


Gráfico 3: Resultados para a pergunta “Você considera que a rotatividade de professores na sua rede de ensino é:”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

4.2. SEÇÃO C: USO DE INDICADORES EDUCACIONAIS/AVALIAÇÕES/RECOMPOSIÇÃO (QUESTÕES 5 A 9)

Quarenta e oito municípios informaram monitorar as metas de alfabetização constantes no Plano Municipal de Educação, enquanto 4 declararam não realizar tal acompanhamento.

O Município monitora e avalia as metas de alfabetização constantes no Plano Municipal de Educação?

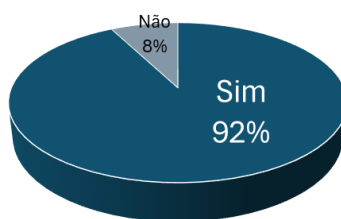


Gráfico 4: Resultados para a pergunta “O Município monitora e avalia as metas de alfabetização constantes no Plano Municipal de Educação?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

Todos os municípios (100%) informaram receber relatórios consolidados das avaliações externas e analisá-los para orientar as escolas. A quase totalidade (98%) declarou utilizar os resultados para definição de políticas, planejamento da formação docente e oferta de apoio pedagógico. Além disso, 98% das SMEs



declarou que a SEDU oferece formações a partir dos pontos de melhoria identificados nas avaliações.

A Secretaria Municipal de Educação oferece formações ou ações específicas a partir dos pontos de menor desempenho dos alunos identificados nas avaliações?

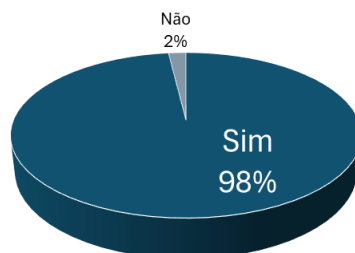


Gráfico 5: Resultados para a pergunta “A Secretaria Municipal de Educação oferece formações ou ações específicas a partir dos pontos de menor desempenho dos alunos identificados nas avaliações?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

Nas questões abertas ao longo do questionário, foi citado o uso sistemático dos dados para definição de metas por série, identificação de descritores críticos, planejamento de intervenções e monitoramento contínuo. O uso meramente registral dos resultados foi residual, sugerindo que é ativo o uso de dados e resultados para a tomada de decisão.

Quarenta e um municípios (79%) informaram possuir programas estruturados de recomposição da aprendizagem, enquanto 11 (21%) declararam não possuir. As estratégias mencionadas incluem reforço escolar no turno e contraturno, avaliações diagnósticas e formativas, planejamento diferenciado, turmas de apoio, ampliação de carga horária e ações voltadas à fluência leitora.

A Secretaria Municipal de Educação possui programas estruturados de recomposição da aprendizagem?

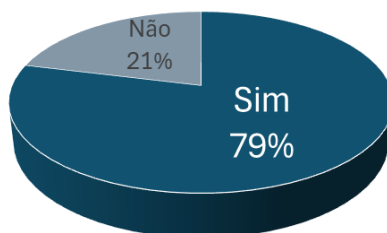




Gráfico 6: Resultados para a pergunta “A Secretaria Municipal de Educação possui programas estruturados de recomposição da aprendizagem?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

Observa-se pelas declarações adesão a programas estaduais e nacionais, como EPV, Pacto pela Criança Alfabetizada e PAES. Entretanto, parte das respostas indica iniciativas pouco formalizadas, sem detalhamento de mecanismos de monitoramento e avaliação.

4.3. SEÇÃO D: RECURSOS E MATERIAIS (Questões de 10 a 15)

Quase a totalidade dos municípios (98%) informou ter distribuído materiais pedagógicos específicos para alfabetização no último ano e acompanhar seu uso. Todos (100%) afirmaram que os materiais atendem aos alunos da rede e que a SME acompanha o uso dos materiais fornecidos.

A Secretaria Municipal de Educação distribuiu materiais pedagógicos específicos para alfabetização no último ano?

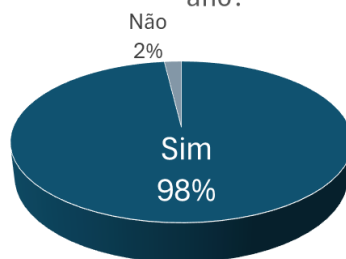


Gráfico 7: Resultados para a pergunta “A Secretaria Municipal de Educação distribuiu materiais pedagógicos específicos para alfabetização no último ano?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

Nas questões abertas, foram citadas que as formas de acompanhamento do uso de materiais incluem visitas técnicas, relatórios, registros fotográficos, reuniões com gestores, análise de planos de aula e articulação com programas estaduais. Embora as respostas indiquem acompanhamento estruturado, trata-se de informação autodeclaratória.

Quanto à infraestrutura tecnológica, 21 (40%) municípios declararam possuir condições adequadas, 30 (58%) indicaram atendimento parcial e 1 (2%) informou ausência de condições adequadas. O predomínio de respostas parciais



aponta para possível limitação no uso de recursos digitais no apoio ao processo de alfabetização.

As escolas possuem infraestrutura tecnológica adequada (internet, computadores, projetores) para apoiar o processo de alfabetização?

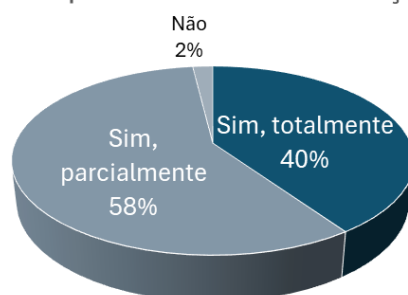


Gráfico 8: Resultados para a pergunta “As escolas possuem infraestrutura tecnológica adequada (internet, computadores, projetores) para apoiar o processo de alfabetização?”.
Elaboração: Equipe de Fiscalização.

Por fim, a vasta maioria das SMEs (98%) afirma que os recursos do PAES tem contribuído para a melhoria da aprendizagem, demonstrando que os esforços a nível estadual estão refletindo positivamente no nível municipal.

Os recursos do PAES têm contribuído para melhorias na aprendizagem dos alunos?

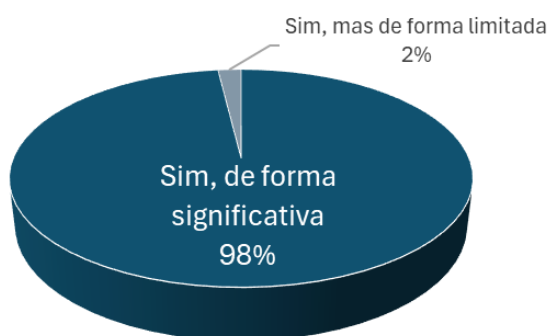


Gráfico 9: Resultados para a pergunta “Os recursos do PAES têm contribuído para melhorias na aprendizagem dos alunos?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

4.4. SEÇÃO E - SISTEMAS DE AVALIAÇÃO (Questões de 16 a 17)

Vinte municípios (38%) declararam possuir sistema próprio de avaliação, enquanto 32 (62%) informaram não possuir. As respostas qualitativas indicam



arranjos diversos, com avaliações diagnósticas, formativas e somativas, uso de simulados alinhados às avaliações externas e participação em sistemas estaduais.

A Secretaria Municipal de Educação possui algum sistema de avaliação próprio?

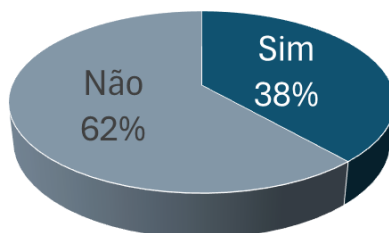


Gráfico 10: Resultados para a pergunta “A Secretaria Municipal de Educação possui algum sistema de avaliação próprio?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

Detalhando, as respostas indicam que os resultados das avaliações externas e internas são amplamente utilizados pelas Secretarias Municipais de Educação para fins pedagógicos e de gestão. Apenas 1 município declarou utilizar os dados somente para registro, enquanto a maioria informou empregá-los para definição de políticas e ações (48 municípios), apoio pedagógico às escolas (48 municípios) e planejamento da formação docente (44 municípios). Embora o uso para formação apresente número ligeiramente inferior aos demais, o conjunto das respostas sugere que os dados avaliativos são incorporados às decisões e intervenções educacionais, e não tratados apenas como exigência formal.

Como a Secretaria Municipal de Educação utiliza os resultados das avaliações externas e internas?

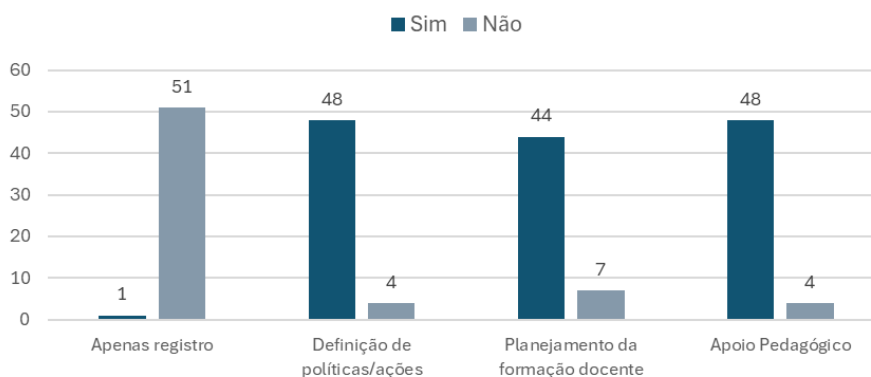




Gráfico 11: Resultados para a pergunta “Como a Secretaria Municipal de Educação utiliza os resultados das avaliações externas e internas?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

Nas questões abertas, a utilização de plataformas digitais para registro e análise dos resultados foi mencionada como instrumento de apoio ao planejamento pedagógico e à formação docente.

4.5. SEÇÃO F – FORMAÇÃO DOCENTE (Questões de 18 a 22)

Quarenta e oito municípios (92%) informaram ter ofertado formação continuada em alfabetização nos últimos 12 meses. Todos os municípios (100%) declararam que a SEDU-ES ofertou formação continuada em alfabetização nos últimos 12 meses.

A Secretaria Municipal de Educação ofertou formação continuada em alfabetização nos últimos 12 meses?

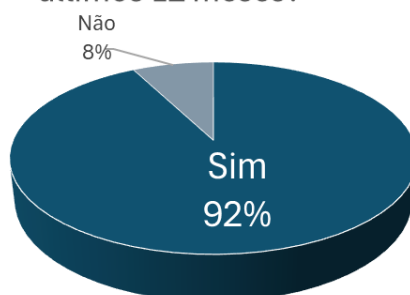


Gráfico 12: Resultados para a pergunta “A Secretaria Municipal de Educação ofertou formação continuada em alfabetização nos últimos 12 meses?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

Quanto ao alcance da formação, 37 municípios indicaram que entre 76% e 100% dos docentes do ciclo de alfabetização participaram de formação continuada; 10 indicaram participação entre 51% e 75%; e 5 informaram participação entre 26% e 50%.



Nos últimos 12 meses, indique o percentual de professores/pedagogos do ciclo de alfabetização que recebeu formação continuada?

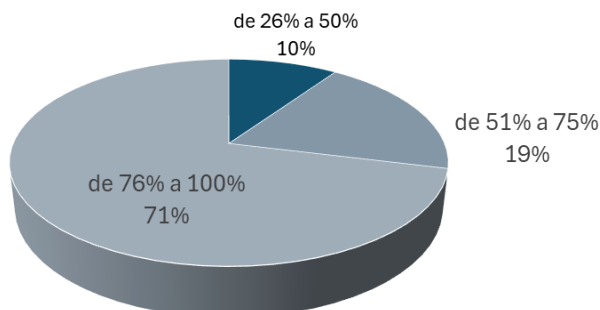


Gráfico 13: Resultados para a pergunta "Nos últimos 12 meses, indique o percentual de professores/pedagogos do ciclo de alfabetização que recebeu formação continuada?".
Elaboração: Equipe de Fiscalização.

A maioria dos municípios declarou incentivar a formação inicial e continuada dos professores. Quanto à graduação, 44 municípios declararam oferecer algum tipo de incentivo, enquanto 8 informaram não adotar medidas específicas. Os incentivos citados incluem divulgação de oportunidades, progressão funcional vinculada à titulação, apoio logístico e orientações individuais.

A Secretaria Municipal de Educação incentiva os professores com formação de nível médio a cursarem graduação?

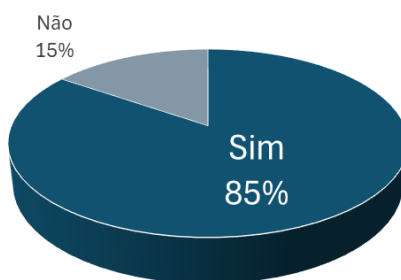


Gráfico 14: Resultados para a pergunta "A Secretaria Municipal de Educação incentiva os professores com formação de nível médio a cursarem graduação?".
Elaboração: Equipe de Fiscalização.

No que se refere à pós-graduação, 48 municípios (92%) declararam incentivar os docentes, com 4 (8%) respostas negativas. Os mecanismos relatados envolvem valorização salarial prevista em planos de carreira, parcerias com instituições públicas, licenças para estudos e divulgação de editais. As respostas



indicam estímulo institucional à qualificação, embora sem detalhamento sobre alcance efetivo ou impacto sobre o desempenho em alfabetização.

A Secretaria Municipal de Educação incentiva os professores a cursarem pós-graduação?

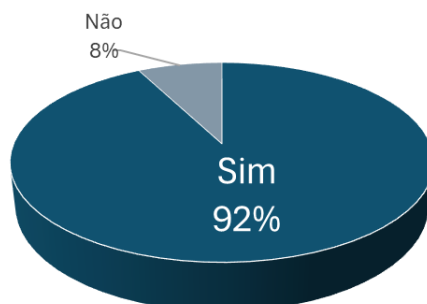


Gráfico 15: Resultados para a pergunta “A Secretaria Municipal de Educação incentiva os professores a cursarem pós-graduação?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

4.6. SEÇÃO G: INFRAESTRUTURA (Questões de 23 a 26)

A maior parte dos municípios informou realizar avaliação periódica das condições de infraestrutura, sendo 32 (61%) com frequência superior a duas vezes ao ano.

A Secretaria Municipal de Educação avalia as condições de infraestrutura das escolas (salas, iluminação, ventilação, mobiliário)?

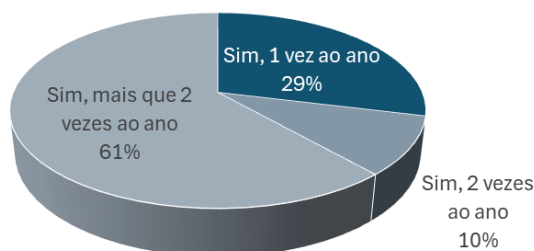


Gráfico 16: Resultados para a pergunta “A Secretaria Municipal de Educação avalia as condições de infraestrutura das escolas (salas, iluminação, ventilação, mobiliário)?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

Quanto à adequação atual da infraestrutura, 47 municípios consideram as condições adequadas ao processo de alfabetização, enquanto 5 indicam inadequação.



As condições atuais de infraestrutura da rede municipal são consideradas adequadas ao processo de alfabetização?

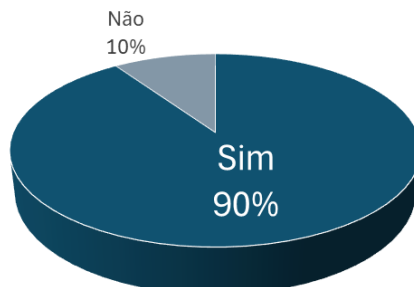


Gráfico 17: Resultados para a pergunta “As condições atuais de infraestrutura da rede municipal são consideradas adequadas ao processo de alfabetização?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

A maioria (92%) declarou registrar e priorizar sistematicamente as demandas de manutenção, utilizando relatórios, visitas técnicas e acompanhamento por equipes específicas.

As demandas de manutenção e reforma são registradas, priorizadas e acompanhadas sistematicamente?

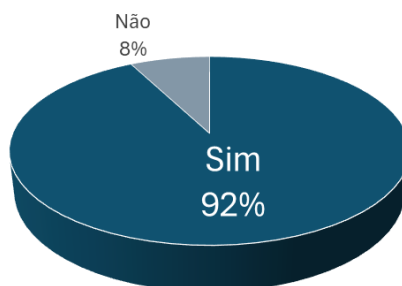


Gráfico 18: Resultados para a pergunta “As demandas de manutenção e reforma são registradas, priorizadas e acompanhadas sistematicamente?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

As respostas qualitativas apontam cenário heterogêneo, com escolas adequadas coexistindo com unidades que demandam reformas, adequações elétricas, melhorias de acessibilidade e substituição de mobiliário.

4.7. SEÇÃO H: GESTÃO (Questões de 27 a 30)

Os dados indicam que a maioria dos Conselhos Municipais de Educação é ativa, com reuniões predominantemente bimestrais ou com periodicidade entre



bimestral e trimestral. Contudo, há municípios que informaram ausência de atividade. Em relação às reuniões com Conselhos de Escola, observa-se maior dispersão, com parte significativa informando não realizar reuniões periódicas.

O Conselho Municipal de Educação é ativo e se reúne:

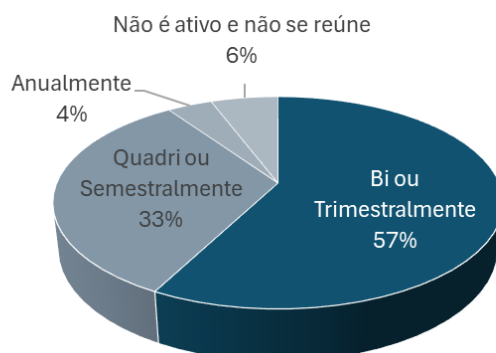


Gráfico 19: Resultados para a pergunta “O Conselho Municipal de Educação é ativo e se reúne?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

A escolha de diretores ocorre majoritariamente por processo seletivo (32 municípios), seguida por eleição (12), indicação (2) e outros formatos (6). Apenas 12 municípios (23%) informaram possuir Fórum dos Conselhos Escolares, conforme previsto na legislação.

Como é realizada a escolha de diretores de escola? O Município possui Fórum dos Conselhos Escolares (Lei 14.644/2023)?



Gráfico 20: Resultados para as perguntas “A Secretaria Municipal de Educação se reúne com os Conselhos de Escola?” e “O Município possui Fórum dos Conselhos Escolares (Lei 14.644/2023)?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

4.8. SEÇÃO I: CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS/CONTEXTO DOS ALUNOS (Questões de 31 a 32)



Trinta e sete municípios (71%) declararam adotar políticas específicas para mitigar vulnerabilidades socioeconômicas, enquanto 15 (29%) informaram não possuir políticas estruturadas.

A Secretaria Municipal de Educação adota políticas educacionais específicas para mitigar os efeitos de vulnerabilidades socioeconômicas sobre a aprendizagem?

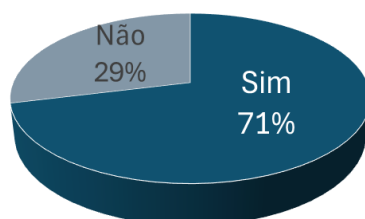


Gráfico 21: Resultados para a pergunta “A Secretaria Municipal de Educação adota políticas educacionais específicas para mitigar os efeitos de vulnerabilidades socioeconômicas sobre a aprendizagem?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

As ações declaradas para mitigar os efeitos concentram-se na garantia de alimentação, transporte e materiais, acompanhamento psicossocial, busca ativa escolar e reforço pedagógico. Quarenta e oito municípios (92%) relataram parcerias com outras secretarias, principalmente Saúde e Assistência Social, indicando articulação intersetorial como estratégia recorrente.

A Secretaria Municipal de Educação possui ações/políticas/programas com outras secretarias para mitigar os efeitos de vulnerabilidades socioeconômicas sobre aprendizagem?

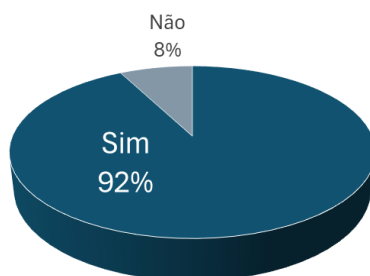


Gráfico 22: Resultados para a pergunta “A Secretaria Municipal de Educação possui ações/políticas/programas com outras secretarias para mitigar os efeitos de vulnerabilidades socioeconômicas sobre aprendizagem?”. Elaboração: Equipe de Fiscalização.

4.9. SEÇÃO J: QUESTÕES ABERTAS (Questões de 33 a 38)



Os principais desafios listados nas questões abertas incluem rotatividade docente, heterogeneidade das turmas, vulnerabilidade socioeconômica e limitações estruturais. Também foram citadas dificuldades relacionadas à formação inicial e à permanência de professores experientes no ciclo de alfabetização.

Quanto aos fatores que influenciam o desempenho em leitura e escrita, as respostas mencionaram a qualidade das práticas pedagógicas, o acompanhamento familiar, a frequência escolar e as condições sociais dos estudantes.

Sobre recursos financeiros, as respostas às perguntas abertas revelam percepção dividida entre os municípios. Embora muitos considerem adequada a aplicação, há recorrente menção à insuficiência de repasses para atender às demandas estruturais e pedagógicas.

Quanto à distribuição de professores, foi argumentado que ela segue critérios legais (concurso, classificação e tempo de serviço) combinados com análise do perfil pedagógico, especialmente para o ciclo de alfabetização.

Entre as mudanças consideradas capazes de produzir efeitos mais imediatos, destacam-se fortalecimento da formação docente, redução da rotatividade, reforço escolar estruturado, melhoria de infraestrutura e uso mais sistemático dos dados de avaliação.

Os municípios relataram diversas boas práticas, com destaque para projetos de incentivo à leitura, monitoramento sistemático da aprendizagem, formação continuada orientada à prática e uso de avaliações diagnósticas para orientar intervenções. Também foram mencionadas ações de valorização docente e fortalecimento do vínculo escola-família.



5 ANÁLISE E CONCLUSÃO

A análise das informações prestadas pelas 52 Secretarias Municipais de Educação (SMEs) do Espírito Santo revela um cenário de avanços, mas que ainda convive com gargalos na valorização profissional e infraestrutura tecnológica.

Os dados demonstram uma forte adesão das redes municipais às diretrizes de gestão da alfabetização. É notável que a totalidade dos municípios (100%) declara garantir o tempo de planejamento docente, visão que contrasta com os resultados obtidos junto aos docentes. Além disso, a cultura de monitoramento de indicadores parece institucionalizada, com mais de 92% das SMEs utilizando resultados de avaliações para o apoio pedagógico.

Apesar do cenário pedagógico favorável, a fiscalização identificou pontos de vulnerabilidade que podem comprometer a continuidade e a eficácia dessas políticas:

- **Valorização e Fixação Docente:** O descumprimento do piso nacional do magistério declarado por 37% das redes, somado a um índice elevado de rotatividade docente (considerado médio ou alto por 87% das SMEs), cria um ambiente de instabilidade que dificulta a criação de vínculos contínuos entre professor e aluno no ciclo de alfabetização.
- **Limitações Tecnológicas e de Governança:** A infraestrutura tecnológica ainda é vista como deficitária em quase 60% dos municípios, e a governança participativa apresenta lacunas, evidenciadas pela baixa interação com Conselhos de Escola.


Em suma, as respostas indicam não existirem desafios relevantes quanto aos processos de formação, materiais pedagógicos e monitoramento de indicadores. No entanto, na visão dos gestores municipais, o sucesso da alfabetização no Espírito Santo enfrenta obstáculos especialmente no que tange aos docentes e ao aporte de recursos para infraestrutura.



Considerando o caráter autodeclaratório das informações prestadas pelas SMEs, a equipe de fiscalização promoveu o cruzamento desses dados com os questionários aplicados aos professores da rede. Essa triangulação, somada às evidências colhidas durante as visitas técnicas realizadas pela auditoria, permitiu uma análise mais fidedigna da realidade escolar, conforme elaborado no Relatório de Auditoria.



APENSO A. OFÍCIO CONVIDANDO OS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS À RESPONDER O QUESTIONÁRIO

<p style="text-align: right;">1/2</p> <p> TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</p> <p>Ofício 03481/2025-7</p> <p>Vitória, 10 de outubro de 2025</p> <p>A(o) Senhor(a) Secretário(a) Municipal de Educação</p> <p>Assunto: Encaminhamento do Questionário da REDE</p> <p>Prezado Senhor,</p> <p>Dando continuidade à Fiscalização 31/2025-2 (Processo 4556/2025-9), informamos que no dia 30/9/2025, foi realizado Painel de Referência da Matriz de Planejamento, no qual comunicamos a necessidade de as Secretarias de Educação responderem ao Questionário da REDE, relativo à rede municipal de ensino.</p> <p>Sendo assim, encaminhamos abaixo o link do questionário que deve ser respondido pela Secretário Municipal de Educação ou por servidor por ele designado. Deve haver somente uma resposta por município.</p> <p>Link: https://pesquisa.tcees.tc.br/index.php/949897?lang=pt-BR</p> <p>Considerando que o nosso trabalho está condicionado a prazos, solicitamos a resposta até o dia 17 de outubro de 2025, às 18 horas. Dúvidas podem ser esclarecidas pelos e-mails: felipe.salemo@tcees.tc.br.</p> <p style="text-align: right;"><small>ARQUIVADO EM 15/10/2025 17:02:33</small></p>	<p>Agradecemos, antecipadamente, a colaboração e o empenho desta Secretaria no atendimento às nossas solicitações.</p> <p>Respeitosamente,</p> <p>Júlia Sasso Alighieri Auditora de Controle Externo/Coordenadora NEducação Supervisora da Fiscalização</p>
--	--

Elaboração: Equipe de Fiscalização 031/2025-2.



APENSO B. MINUTA-QUESTIONÁRIO REDE - AOP DESEMPENHO ESCOLAR - FASE EXECUÇÃO.

LimeSurvey



Prezado(a) Secretário(a) Municipal de Educação,

Este questionário visa colaborar para a Fiscalização 031/2025-2 do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - TCEES, que busca avaliar os fatores determinantes para o desempenho dos alunos das escolas públicas municipais na alfabetização, e deve ser respondido pelo(a) Secretário(a) de Educação ou gestor(a) por ele(a) designado.

O tempo de resposta é de 10 minutos, e sua opinião vai auxiliar a equipe de fiscalização, colaborando para a melhoria da educação capixaba.

Ressaltamos que cada município deverá preencher e enviar apenas uma resposta ao questionário.

Uma vez iniciado o preenchimento, o respondente poderá interrompê-lo e continuar em outro momento (efetuando cadastro no canto superior direito da tela).

O prazo para resposta é 17/10/2025 (prorrogado até 24/10).

Agradecemos a sua colaboração.

Seção A: Perfil do respondente

A1. Nome:

A2. Cargo:

A3. Telefone:



A4. E-mail:

A5. Município:

Afonso Claudio	<input type="checkbox"/>
Água Branca	<input type="checkbox"/>
Água Doce do Norte	<input type="checkbox"/>
Alegre	<input type="checkbox"/>
Alfredo Chaves	<input type="checkbox"/>
Alto Rio Novo	<input type="checkbox"/>
Anchieta	<input type="checkbox"/>
Apiacá	<input type="checkbox"/>
Aracruz	<input type="checkbox"/>
Artilho Vivacqua	<input type="checkbox"/>
Baixo Guandu	<input type="checkbox"/>
Barra de São Francisco	<input type="checkbox"/>
Boa Esperança	<input type="checkbox"/>
Bom Jesus do Norte	<input type="checkbox"/>
Brejetuba	<input type="checkbox"/>
Cachoeiro de Itapemirim	<input type="checkbox"/>
Cariacica	<input type="checkbox"/>
Castelo	<input type="checkbox"/>
Colatina	<input type="checkbox"/>
Conceição da Barra	<input type="checkbox"/>
Conceição do Castelo	<input type="checkbox"/>
Divino de São Lourenço	<input type="checkbox"/>
Domingos Martins	<input type="checkbox"/>
Dores do Rio Preto	<input type="checkbox"/>
Ecoporanga	<input type="checkbox"/>



Fundão	<input type="checkbox"/>
Governador Lindenberg	<input type="checkbox"/>
Guaçu	<input type="checkbox"/>
Guarapari	<input type="checkbox"/>
Ibaitaba	<input type="checkbox"/>
Ibitiara	<input type="checkbox"/>
Ibitirama	<input type="checkbox"/>
Iconha	<input type="checkbox"/>
Irupi	<input type="checkbox"/>
Itaguaçu	<input type="checkbox"/>
Itapemirim	<input type="checkbox"/>
Itarana	<input type="checkbox"/>
Itua	<input type="checkbox"/>
Jaguare	<input type="checkbox"/>
Jerônimo Monteiro	<input type="checkbox"/>
João Neiva	<input type="checkbox"/>
Laranja da Terra	<input type="checkbox"/>
Linhares	<input type="checkbox"/>
Mantenópolis	<input type="checkbox"/>
Maratães	<input type="checkbox"/>
Marechal Floriano	<input type="checkbox"/>
Marilândia	<input type="checkbox"/>
Mimoso do Sul	<input type="checkbox"/>
Montanha	<input type="checkbox"/>
Mucurici	<input type="checkbox"/>
Muniz Freire	<input type="checkbox"/>
Muniz	<input type="checkbox"/>
Nova Venécia	<input type="checkbox"/>
Pancas	<input type="checkbox"/>



	Pedro Canário	<input type="checkbox"/>
	Pinheiros	<input type="checkbox"/>
	Pitua	<input type="checkbox"/>
	Ponto Belo	<input type="checkbox"/>
	Presidente Kennedy	<input type="checkbox"/>
	Rio Bananal	<input type="checkbox"/>
	Rio Novo do Sul	<input type="checkbox"/>
	Santa Leopoldina	<input type="checkbox"/>
	Santa Maria de Jetiba	<input type="checkbox"/>
	Santa Teresa	<input type="checkbox"/>
	São Domingos do Norte	<input type="checkbox"/>
	São Gabriel da Palha	<input type="checkbox"/>
	São José do Calçado	<input type="checkbox"/>
	São Mateus	<input type="checkbox"/>
	São Roque do Canaã	<input type="checkbox"/>
	Serra	<input type="checkbox"/>
	Sooretama	<input type="checkbox"/>
	Vargem Alta	<input type="checkbox"/>
	Venda Nova do Imigrante	<input type="checkbox"/>
	Viana	<input type="checkbox"/>
	Vila Pavão	<input type="checkbox"/>
	Vila Valério	<input type="checkbox"/>
	Vila Velha	<input type="checkbox"/>
	Vitória	<input type="checkbox"/>

Seção B: Condições de Trabalho/Complexidade

B1. 1. O município garante o cumprimento do 1/3 da carga horária dos professores para planejamento?

Sim

Não



B2.	2. O piso nacional do magistério é cumprido integralmente na rede municipal?	Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
B3.	3. O tempo destinado ao planejamento dos professores é monitorado quanto à sua suficiência?	Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
		Não sei <input type="checkbox"/>
B4.	4. Você considera que a rotatividade de professores na sua rede de ensino é:	Alta <input type="checkbox"/>
		Média <input type="checkbox"/>
		Baixa <input type="checkbox"/>
Seção C: Uso de Indicadores Educacionais/Avaliações/Recomposição		
C1.	5. O Município monitora e avalia as metas de alfabetização constantes no Plano Municipal de Educação?	Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
C2.	6. A Secretaria Municipal de Educação fornece às escolas relatórios consolidados, por escola, das avaliações (Paebs Alfa, Prova de Fluência, AFA, SAEB)?	Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
C3.	7. Esses resultados são analisados pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação para orientar as escolas?	Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
C4.	8. A Secretaria Municipal de Educação oferece formações ou ações específicas a partir dos pontos de menor desempenho dos alunos identificados nas avaliações?	Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>



C5.	9. A Secretaria Municipal de Educação possui programas estruturados de recomposição da aprendizagem?	Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
C6.	9a. Caso positivo, descreva as estratégias utilizadas:	<div style="border: 1px solid black; height: 60px; width: 100%;"></div>
Seção D: Recursos e Materiais		
D1.	10. A Secretaria Municipal de Educação distribuiu materiais pedagógicos específicos para alfabetização no último ano?	Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
D2.	11. A Secretaria Municipal de Educação acompanha o uso dos materiais pedagógicos fornecidos?	Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
D3.	12. Os materiais disponibilizados atendem a todos os alunos da rede?	Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
D4.	13. As escolas possuem infraestrutura tecnológica adequada (internet, computadores, projetores) para apoiar o processo de alfabetização?	Sim, totalmente <input type="checkbox"/>
		Sim, parcialmente <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
D5.	14. Como a Secretaria Municipal de Educação garante que os materiais distribuídos estão sendo utilizados pela escola?	<div style="border: 1px solid black; height: 60px; width: 100%;"></div>



D6. 15. Os recursos do PAES têm contribuído para melhorias na aprendizagem dos alunos?

Sim, de forma significativa

Sim, mas de forma limitada

Não houve impacto perceptível

Não é possível avaliar

Seção E: Sistemas de Avaliação

E1. 16. Como a Secretaria Municipal de Educação utiliza os resultados das avaliações externas e internas?

Apenas registro

Definição de políticas/ações

Planejamento da formação docente

Apoio pedagógico

Outra (detalhar):

Outra (detalhar):

E2. 17. A Secretaria Municipal de Educação possui algum sistema de avaliação próprio?

Sim

Não

E3. 17a. Comente sobre o sistema de avaliação:



Seção F: Formação Docente

F1. 18. A Secretaria Municipal de Educação ofertou formação continuada em alfabetização nos últimos 12 meses?

Sim

Não

F2. 19. A SEDU-ES ofertou formação continuada em alfabetização nos últimos 12 meses?

Sim

Não

F3. 20. Nos últimos 12 meses, indique o percentual de professores/pedagogos do ciclo de alfabetização que recebem formação continuada?

menos que 25 %

de 26% a 50%

de 51% a 75%

de 76% a 100%

F4. 21. A Secretaria Municipal de Educação incentiva os professores com formação de nível médio a cursarem graduação?

Sim

Não

F5. 21a. Como se dá esse incentivo?

F6. 22. A Secretaria Municipal de Educação incentiva os professores a cursarem pós-graduação?

Sim

Não



F7. 22a. Como se dá esse incentivo?

Seção G: Infraestrutura

G1. 23. A Secretaria Municipal de Educação avalia as condições de infraestrutura das escolas (salas, iluminação, ventilação, mobiliário)?

Sim, 1 vez ao ano

Sim, 2 vezes ao ano

Sim, mais que 2 vezes ao ano

Não avalia

G2. 24. As condições atuais de infraestrutura da rede municipal são consideradas adequadas ao processo de alfabetização?

Sim

Não

G3. 25. Comente sobre as condições de infraestrutura das escolas:

G4. 26. As demandas de manutenção e reforma são registradas, priorizadas e acompanhadas sistematicamente?

Sim

Não

G5. 26a. Informe como:



Seção H: Gestão

H1. 27. O Conselho Municipal de Educação é ativo e se reúne:

Bimestralmente

Trimestralmente

Quadrimestralmente

Semestralmente

Anualmente

Não é ativo e não se reúne

H2. 28. A Secretaria Municipal de Educação se reúne com os Conselhos de Escola?

Bimestralmente

Trimestralmente

Quadrimestralmente

Semestralmente

Anualmente

Não se reúne

H3. 29. Como é realizada a escolha de diretores de escola?

Indicação

Eleição

Processo seletivo

Outro:

Outro:

H4. 30. O Município possui Fórum dos Conselhos Escolares (Lei 14.644/2023)?

Sim

Não



Seção I: Condições Socioeconômicas/Contexto dos alunos

I1. 31. A Secretaria Municipal de Educação adota políticas educacionais específicas para mitigar os efeitos de vulnerabilidades socioeconômicas sobre a aprendizagem?

Sim

Não

I2. 31a. Comente sobre essas políticas:

I3. 32. A Secretaria Municipal de Educação possui ações/políticas/programas com outras secretarias para mitigar os efeitos de vulnerabilidades socioeconômicas sobre aprendizagem?

Sim

Não

I4. 32a. Comente sobre essas ações e secretarias:

Seção J: Questões Abertas

J1. 33. Quais são os principais desafios enfrentados pela rede municipal no processo de alfabetização?

J2. 34. Em sua percepção, quais fatores mais influenciam o desempenho dos alunos em leitura e escrita?

J3. 35. Os recursos financeiros destinados à alfabetização são suficientes e aplicados de forma adequada? Explique.

J4. 36. Como é feita a distribuição de professores na rede? Que critério é utilizado?



J5. 37. Quais mudanças estruturais ou de apoio pedagógico poderiam contribuir de forma mais imediata para melhorar os resultados em alfabetização da sua rede?

J6. 38. O município possui alguma Boa Prática que possa ser compartilhada e replicada?

Agradecemos sua participação.

Esta tela é o comprovante de que sua resposta foi recebida.

Em caso de dúvida, por gentileza contatar felipe.salerno@tcees.tc.br